

MERCADOS

Bolsa

A quinta-feira pesou para o Ibovespa, reagindo aos dados econômicos divulgados nos dois últimos dias e os sinais de uma inflação em alta nos EUA por mais algum tempo, que poderá mudar o patamar de juros no Brasil e nos EUA nos próximos meses. A expectativa em relação à MP de privatização da Eletrobras também pesou no dia com o texto sendo aprovado no Senado final do dia, em votação apertada, com 42 votos a favor e 37 contra. O texto original sofreu modificações e agora retorna à Câmara dos Deputados para votação até 22 de junho, quando termina a validade da MP. O Ibovespa encerrou o dia com queda de 0,93% aos 128.057 pontos, no menor nível do mês. O giro financeiro foi de R\$ 38,1 bilhões (R\$ 31,0 bilhões à vista). Hoje é dia de vencimento de opções sobre ações, o que poderá gerar volatilidade na B3 na primeira metade do dia que tem agenda econômica fraca. As bolsas internacionais operam em queda nesta manhã e os futuros de NY também indicam cautela por parte dos investidores. Os preços das commodities mostram pressão após uma trajetória de alta nas semanas anteriores, o que pode frear o otimismo dos mercados. Hoje o petróleo opera em queda, mas o minério de ferro mostra alta de quase 2,0%.

Câmbio

O dólar encerrou o dia cotado a R\$ 5,009 ante R\$ 5,0559 no dia anterior (-0,93%). A sinalização de alteração nos juros à frente motivou troca de posições em investimentos, fortalecendo o real.

Juros

A taxa do contrato de DI para jan/22 encerrou em 5,59%, de 5,445% no ajuste da quarta-feira e para jan/27 passou de 8,434% para 8,56% (máxima). O comunicado do Copom alterou as expectativas em relação aos juros futuros com reflexo também no câmbio.

Fluxo de capital estrangeiro - Com IPOs e Follow on

	15/6/21	Ano
Saldo Mercado Secundário	(350,1)	47.891,9
Ofertas Públicas e Follow on		3.816,4
Saldo		51.708,3

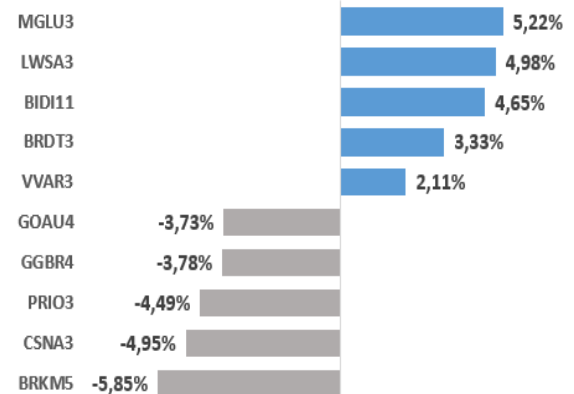
Índices, Câmbio e Commodities

	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	128.057	(0,93)	1,5	7,6
Ibovespa Fut.	129.300	(0,46)	3,0	8,5
Nasdaq	14.161	0,87	3,0	9,9
DJIA	33.823	(0,62)	(2,0)	10,5
S&P 500	4.222	(0,04)	0,4	12,4
MSCI	2.997	(0,40)	0,7	11,4
Tóquio	28.964	(0,19)	0,4	5,5
Xangai	3.525	(0,01)	(2,5)	1,5
Frankfurt	15.728	0,11	2,0	14,6
Londres	7.153	(0,44)	1,9	10,7
Mexico	50.203	(0,74)	(1,3)	13,9
India	52.323	(0,34)	0,7	9,6
Rússia	1.664	(0,87)	4,2	20,0
Dólar - vista	R\$ 5,01	(0,93)	(4,0)	(3,6)
Dólar/Euro	\$1,19	(0,73)	(2,6)	(2,5)
Euro	R\$ 5,96	(1,64)	(6,5)	(6,0)
Ouro	\$1.773,50	(2,10)	(7,0)	(6,6)

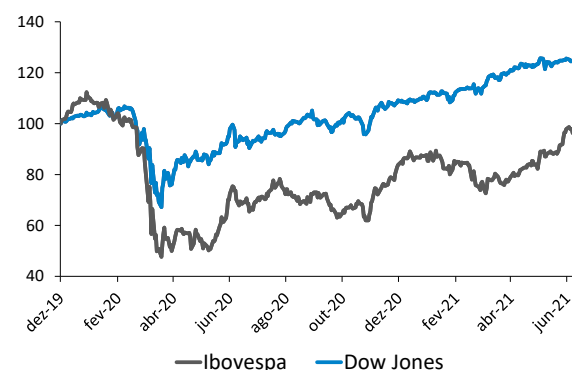
* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa

Maiores Altas e Baixas



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

JBS S.A. (JBSS3) – Acordo para a aquisição dos negócios de alimentos preparados da Kerry Consumer Foods pela Pilgrim's Pride; e conclusão da à aquisição da Vivera

A Pilgrim's Pride Corporation ("PPC"), subsidiária indireta da JBS S.A., celebrou um acordo para adquirir os negócios de alimentos preparados e refeições da Kerry Consumer Foods no Reino Unido e na Irlanda.

- A aquisição, aprovada por unanimidade pelos Conselhos de Administração da JBS e da PPC, foi avaliada em um enterprise value de £680 milhões (aproximadamente US\$ 952 milhões), que representa um múltiplo de 8,5x o EBITDA esperado para 2021 dos negócios adquiridos. Em 2020 a receita da Kerry Consumer Foods alcançou £725 milhões.
- Esta operação fortalece a posição da PPC como uma das empresas líderes na indústria de alimentos na Europa, criando uma plataforma integrada de alimentos, com um portfólio de produtos de valor agregado com marcas, entre elas "Denny, Richmond e Fridge Raiders".
- A conclusão desta aquisição é esperada para o 4T21 e está sujeita a aprovações regulatórias usuais nesse tipo de transação.

Em outro comunicado, a JBS informa que concluiu a aquisição da Vivera, terceira maior produtora de produtos plant-based na Europa. A companhia adquirida oferece um amplo portfólio de produtos em mais de 25 países, com presença relevante nos mercados da Holanda, Reino Unido e Alemanha.

- A transação inclui três unidades produtivas e um centro de pesquisa e desenvolvimento localizados na Holanda.
- Conforme destacado "esta aquisição está em linha com a estratégia de expandir seu portfólio de produtos de maior valor agregado e com marca e impulsiona a plataforma global de produtos plant-based da JBS, agregando conhecimento técnico e capacidade de inovação".

Seguimos com recomendação de COMPRA para JBSS3 e Preço Justo de R\$ 37,00/ação, equivalente a um potencial de alta de 31,3% em relação à cotação de fechamento de quinta-feira (17) de R\$ 28,18/ação.

Eletrobras (ELET3) – Aprovada no Senado a Medida Provisória 1031

No dia de ontem, 17 de junho de 2021, em sessão do Senado Federal, foi aprovada a Medida Provisória 1.031 (Projeto de Lei de Conversão PLV 7/2021) que trata da privatização da Eletrobras.

O texto foi aprovado por margem apertada (42 votos a 37) e voltará a Câmara dos Deputados para avaliação das alterações realizadas pelo Senado Federal, sendo esperada a votação já na próxima segunda-feira, com prazo final de aprovação em 22 de junho de 2021.

Ontem, ao final do pregão, as ações da companhia fecharam em queda de 3,05% para ELET3 (R\$43,61/ação) e de 3,18% para ELET6 (R\$ 43,28/ação). Os ADRs da Eletrobras registraram alta de 6,5% no after market em NY, sinalizando uma abertura positiva na B3 hoje.

Wiz (WIZ3) – Parceria estratégica com o BRB

A Wiz comunica que concluiu as negociações dos termos e condições da parceria estratégica com o BRB-Banco de Brasília S.A. para a comercialização de produtos de seguridade por meio dos canais de distribuição BRB.

No dia de ontem (17/06) a WIZ e o BRB celebraram o contrato de compra e venda de ações, por meio do qual a WIZ, sujeito a determinadas condições precedentes, se comprometeu a adquirir 50,1% das ações de emissão de uma nova corretora de seguros, a ser constituída pelo BRB ou por uma de suas Afiliadas (“NewCo”), mediante cessão de ativos e obrigações relacionados à atual operação de produtos de seguridade do conglomerado BRB – que deterá os demais 49,9% da joint venture.

A compra se dará pelo preço total estimado de R\$ 585,2 milhões, composto por uma parcela à vista, correspondente a R\$ 300,0 milhões, três parcelas fixas anuais de R\$ 57,0 milhões, com vencimentos em 2023, 2025 e 2026, respectivamente, além de três parcelas anuais variáveis, estimadas no valor de R\$ 38,0 milhões cada.

A aquisição é estratégica, no contexto de ampliação e diversificação das Unidades de Negócios da Wiz. A nova empresa resultante da parceria terá outorga de exclusividade de 20 anos para distribuição de seguros, previdência privada, consórcios e produtos de capitalização do BRB.

Ao preço de R\$ 12,97/ação (valor de mercado de R\$ 2,1 bilhões) a ação WIZ3 registra alta de 73,4% este ano.

Copasa (CSMG3) – JCP de R\$ 0,1455/ação referente ao 2T21. Ex dia 23/06

O Conselho de Administração da Copasa aprovou ontem (17/06) a distribuição de Juros sobreo Capital Próprio (JCP) referente ao 2T21 no valor bruto de R\$ 55,2 milhões, equivalente a R\$ 0,1455079202 por ação.

- Serão consideradas as posições em 22.06.2021 sendo as ações negociadas “Ex-JCP” a partir de 23 de junho de 2021.
- Os juros serão pagos em até 60 dias após data da declaração (17.06.2021).
- Com base na cotação de R\$ 16,88/ação o retorno líquido é de 0,73%.

Temos recomendação de COMPRA para CSMG3 com preço Justo de R\$ 19,00/ação.

Ferbasa (FESA4) - Manutenção dos preços de referência para o 3T21

Após o pregão de ontem, a empresa informou que o preço de referência para o terceiro trimestre de 2021 do Ferro Cromo Alto Carbono (FeCr Ac) foi mantido em US\$ 1,56 por libra.

Esta é uma boa notícia para a Ferbasa, considerando que estes preços subiram 32,8% no 2T21 e 3,1% no 1T21. Os preços do FeCr Ac têm se beneficiado dos problemas de produção na África do Sul e na China.

Em 2020, as cotações do FeCr Ac caíram 1,0% no primeiro trimestre, mas subiram 12,9% no 2T20 e ficaram estáveis no 3T20 e no trimestre seguinte.

Nossa recomendação para FESA4 é de Venda com Preço Justo de R\$ 38,00 (potencial de baixa em 1%). No ano, esta ação subiu 101,7% e o Ibovespa obteve uma valorização de 7,6%. A cotação de FESA4 no último pregão (R\$ 38,34) estava 15,4 abaixo da máxima alcançada nos últimos doze meses e 139,8% acima da mínima.

Vale (VALE3) - Pagamento de dividendos

A empresa informou ontem, após o pregão, que seu Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos no valor de R\$ 2,177096137 por ação. A Vale também comunicou que este provento não tem relação com o que deve ser deliberado em setembro, conforme a Política de Remuneração aos acionistas vigente.

Terão direito a este dividendo os acionistas da empresa no dia 23 de junho (próxima quarta-feira). A partir de 24/junho, VALE3 será negociada na B3 na forma “ex-dividendos”.

Esta é uma notícia positiva para os acionistas da Vale, dado que a empresa sinalizou com esta distribuição um aumento na concessão de proventos. Isso é possível em função do excelente momento da Vale, que está sendo muito beneficiada pelos elevados preços dos

seus produtos, principalmente do minério de ferro. O valor a ser pago equivale a 2,1% da cotação de VALE3 ao final do pregão de ontem.

Nossa recomendação para as ações da Vale é de Compra com Preço Justo de R\$ 132,00 (potencial de alta em 25%). Em 2021, VALE3 subiu 26,6% e o Ibovespa teve uma valorização de 7,6%. A cotação desta ação no último pregão (R\$ 105,90) estava 12,1% abaixo da máxima alcançada nos últimos doze meses e 113,3% acima da mínima deste período.

Petrobras (PETR4) - Registro de oferta secundária da BR Distribuidora

Na noite de ontem, a empresa informou que protocolou junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) a oferta de distribuição secundária de ações da Petrobras (BR) Distribuidora. A oferta será da totalidade das ações detidas pela Petrobras, que somam 37,5% do capital (436,8 milhões de BRDT3).

A Petrobras comunicou ainda que esta oferta será realizada integralmente no Brasil, portanto não sendo registrada nos Estados Unidos.

O seguimento do Programa de Desinvestimentos da Petrobras é positivo para a empresa, por reduzir seu endividamento e investimentos, além da concentração em negócios mais rentáveis. Considerando a cotação de BRDT3 no pregão de ontem, esta operação pode atingir R\$ 11,9 bilhões, valor equivalente a 3,6% do endividamento líquido da Petrobras ao final do 1T21.

Nossa recomendação para PETR4 é de Compra com Preço Justo de R\$ 30,00 (potencial de alta em 7%). Em 2021, esta ação subiu 2,6% e o Ibovespa apresentou uma valorização de 7,6%. A cotação de PETR4 no último pregão (R\$ 28,13) estava 8,5% abaixo da máxima alcançada em doze meses e 63,9% acima da mínima deste período.

Siderurgia - Forte expansão da produção e das vendas em maio

A siderurgia brasileira está crescendo forte. Em maio, o volume produzido de aço bruto foi de 3,2 milhões de toneladas, 40,1% maior que no mesmo mês de 2020. No acumulado dos cinco primeiros meses de 2021, houve um aumento de 20,3% na produção, comparado ao ano passado, com um volume de 14,9 milhões de toneladas, segundo os dados publicados pelo Instituto Aço Brasil (IABr).

Este crescimento da produção reflete uma demanda aquecida nos setores que são grandes consumidores de aço. Os dados de abril e maio indicam que as siderúrgicas nacionais poderão obter bons resultados no 2T21, assim como ocorreu no 1T21.

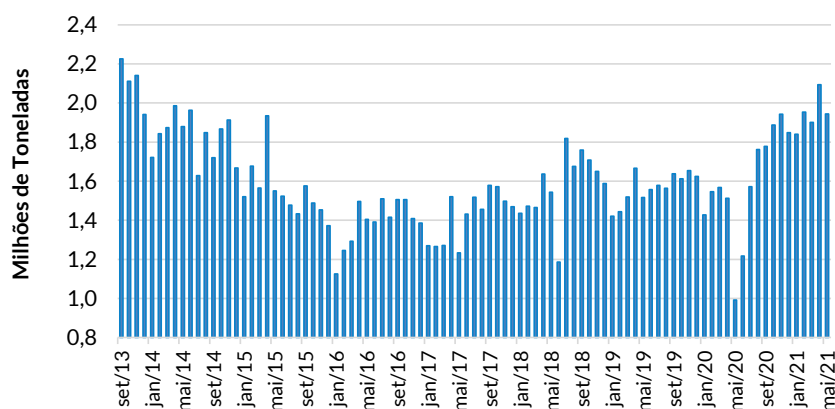
Produção Brasileira de Aço

mil toneladas	Mai/21	Mai/20	Var.	5M21	5M20	Var.
Aço Bruto	3.160	2.256	40,1%	14.942	12.420	20,3%
Planos	1.452	754	92,6%	6.514	4.987	30,6%
Longos	996	678	46,9%	4.582	3.568	28,4%
Semiacabados	797	630	26,5%	3.311	3.295	0,5%

Fonte: Instituto Aço Brasil (IABr)

O volume de aço vendido no mercado interno em maio teve uma elevação de 73,9% em relação ao mesmo mês de 2020, atingindo 2,1 milhão de toneladas. As vendas de planos foram as que mais cresceram no mês (96,8%), mas o incremento em longos foi também expressivo (50,3%). No acumulado do ano, as vendas cresceram 46,4% e somaram 10,0 milhões de t.

Figura 1: Vendas Mensais de Aço no Mercado Interno



Fonte: IABr

Em maio, as exportações continuaram fracas, com diminuição de 3,3%. No acumulado de 2021, a queda foi de 15,2%.

As importações somaram 550 mil toneladas em maio, volume 267,7% acima do ano passado, com elevação de 195,3% no valor destas compras do exterior.

Telefônica Brasil (VIVT3) – Aprovação de JCP de R\$ 630 milhões (R\$ 0,3739 por ação) > Ex-direito em 30/06

O conselho de administração da Telefônica Brasil aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio (JCP) no montante total de R\$ 630 milhões, valor correspondente a R\$ 0,37390025008 por ação.

- Acionistas com direito até 30/06;

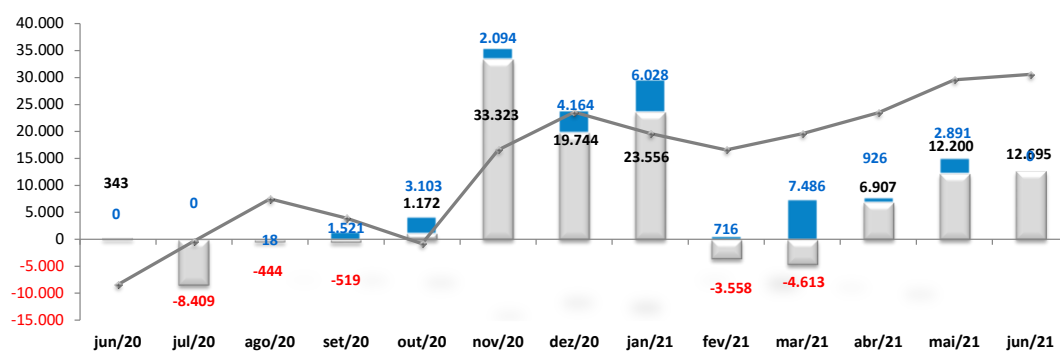
- Ações “ex-direito” em 01/07;

Ontem a ação VIVT3 encerrou cotada a R\$ 45,49 com alta de 0,9% no ano.

Sobre esta cotação, o JCP representa um retorno de 0,08%. Vale lembrar que a Telefônica Brasil antecipa parte dos proventos do ano. É boa pagadora de dividendos e JCP.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões)



Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 09/06/21
 (*) Estimativa ainda não confirmada pela B3

Fluxo mercado secundário Ofertas Públicas Ibovespa

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

Fluxo de capital estrangeiro - Sem IPOs e Follow on

	15/6/21	Mês	Ano
Saldo	(350,1)	12.695,2	47.891,9

Fonte: B3

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges, CNPI
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.